

## 26º Encontro da Rede Solivida

O 26º Encontro da Rede Solivida, aconteceu de forma virtual no dia 13 de Abril de 2020 pelo aplicativo ZOOM e teve com o Tema: "Contexto Atual - Pandemia da COVID-19". Contou com 45 participantes.

A abertura foi feita pelo presidente Antonio Cleide, onde deu as boas vindas a todos, falou sobre a programação, iniciou a fala sobre a Campanha “Quem tem Fome não Pode Esperar” e seguindo sua fala fez alguns levantamentos para que as instituições pudessem falar sobre a sua situação.

Antes das falas sobre as situações foi explanado a todos que a pandemia foi nos pega de surpresa e dando continuidade a programação foi chamado Hélio para que iniciasse a fala sobre a Campanha que já estavam fazendo na cidade para todos da comunidade da ONG Nosso Lar. Após a fala de Hélio tivemos a palavra de Udo onde nos disse que o temor dele por essa pandemia são aos menos favorecidos, por isso acha importante as entidades estarem envolvidas para a garantia de direitos e também a ajuda no combate à fome. Após sua fala foi deixado aberto para que as instituições pudessem falar um pouco de como estão trabalhando ou do que já fizeram para ajudar a comunidade. Nalvinha falou sobre o inicio da Campanha na Saber Viver onde as famílias estão ficando sem trabalho e com isso a dificuldade está aumentando, Lourdinha passou para todos que a Casa Menina Mulher já fez duas ações e com isso contribuindo também com a explicação dos cuidados de limpeza e higiene. Denise que na Turma do Flau a campanha também já está sendo feita e também distribuindo álcool em gel para as famílias. Ivonita falou um pouco de os demais parceiros podem ajudar nessa campanha, deu exemplo da Coca-Cola que está contribuindo sim com Associação Cidade da Criança para compras de Cestas básicas. Hercília falou que no CDH a busca pela ajuda também é na questão de entender mais a comunidade e saber melhor sobre o que estão passando, pois eles precisam continuar na defesa de direitos e o temor é que a violência aumente para crianças, jovens, mulheres e idosos. Por isso foi criado um formulário online para que a comunidade responda no que estão com dificuldades e no que precisam de ajuda.

As entidades foram bem participativas e suas falas fortaleceram o encontro, Werisson falou da dificuldade que está enfrentando com o banco sobre cambio e documentações da entidade pois com a pandemia e com o governo Bolsonaro os desafios aumentaram bastante,

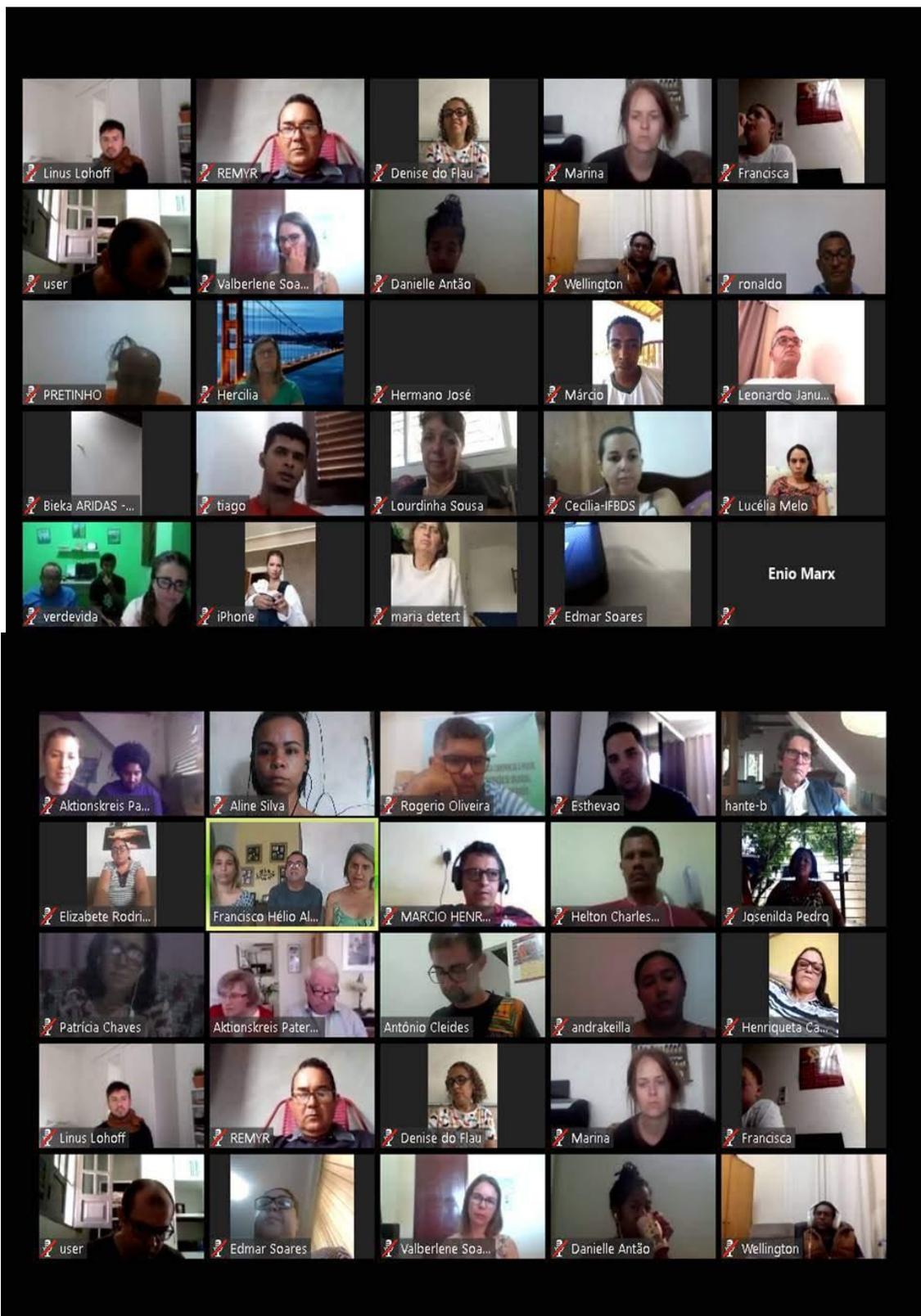
mas que a entidade Julpec estar procurando sempre contribuir com a comunidade com isso estão produzindo mascaras de tecido para a comunidade. Irmã Henriqueta falou sobre a questão dos Jesuítas que conseguiram dinheiro para compras de cestas básicas e que estão preocupados e atentos aos diversos tipos de violência, principalmente a violência doméstica, pois todos em casa sem poder sair sabem que vai aumentar a quantidade de pessoas vítimas de violência. Jane falou um pouco do cuidado de orientar da maneira correta o que eles devem fazer para evitar o vírus, como devem fazer a higienização e a limpeza de tudo, falou ainda sobre o voluntariado que estão tendo no Verde Vida e sobre a ajuda para as famílias venezuelanas que estão na comunidade.

Após as falas foi passada a palavra para Rogério onde expôs para nós uma provocação feita pelos trabalhadores rurais da Paraíba sobre o PAA, onde estão em busca de alternativas de escoamento para fornecer alimentos para a Zona Urbana. E ele quis colocar para que os demais colegas pudessem levar essa provocação também aos seus estados. Com essa fala de Rogério algumas pessoas falaram apoiando essa provocação e já almejando para os demais estados para que consigam algo também.

Finalizando o nosso encontro algumas pessoas falaram sobre o que estão percebendo com essa pandemia, Léo da AFG nos falou que não tem um mal que não traga um bem! E que está percebendo que a união está bem melhor com o distanciamento. Maria da EMA falou que o veneno do ódio é pior que o veneno do vírus. Ivonita da ACC falou que esse momento está bom para que possamos saber com quem nessa hora podemos contar.

Após duas horas e meia de encontro, conversa e troca de informação, Antonio Cleide deu alguns informes sobre o que estamos produzindo para que haja informação e participação das entidades nesse período de desafio com a Pandemia da COVID-19, falou sobre as Lives que vão iniciar com a participação das entidades e também de convidados, as reuniões que vão acontecer semanalmente ou quinzenalmente com a presença do Aktionskreis Pater Beda, diretoria da Rede Solivida, representantes dos Núcleos de Gestão, Comunicação e convidados, falou sobre o Projeto Kinder, Projeto BMZ Paraíba. Antonio Cleide agradeceu a presença de todos e finalizou assim o nosso I Encontro Virtual.

Aline Silva  
Relatora



f @ @redesolivida



**“QUEM  
TEM FOME  
NÃO PODE ESPERAR”**



f @ @redesolivida



**“QUEM  
TEM FOME  
NÃO PODE ESPERAR”**

